

A multimorbidade, caracterizada pela presença de duas ou mais doenças crônicas atinge cerca de um quarto (24,2%) dos brasileiros em idade adulta. A taxa, contudo, é significativamente mais alta entre mulheres do que entre os homens, atingindo 28,8% das mulheres e apenas 19% dos homens. Do mesmo modo, a prevalência da multimorbidade é maior entre as pessoas mais velhas, abrangendo apenas 5,5% da população com idade entre 18 anos e 24 anos, mas 54,7% das pessoas entre 65 anos e 84 anos.

O assunto, ainda pouco explorado no Brasil, é tema do estudo “[Epidemiology of multimorbidity within the Brazilian adult general population: Evidence from the 2013 National Health Survey](#)”, publicado na última edição do [Boletim Científico](#) com o título “Epidemiologia da multimorbidade na população geral brasileira: Evidências da pesquisa nacional de saúde de 2013”.

O estudo utilizou a base de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013, que ouviu 60,2 mil adultos com idade superior a 18 anos e, a partir da análise dessa base de dados, explora a distribuição e identifica padrões de multimorbidade de condições crônicas de saúde física e mental entre os brasileiros.

De acordo com o estudo, o porcentual da população brasileira com multimorbidade é comparável com ao registrado na Escócia (23,2%), sugerindo que a presença dessas condições crônicas na população adulta brasileira apresenta proporções semelhantes as encontradas em países mais ricos.

Além disso, foi constatado que enquanto apenas uma em cada quatro pessoas com um ou mais problemas de saúde física apresentava comorbidades mentais, três em cada quatro pessoas com problema de saúde mental apresentam comorbidades físicas.

Fonte: IESS, em 23.03.2017.